

PRINCIPAIS MARCOS REFERENCIAIS

1. Catedral
2. Teatro Aniz Pachá e Zoológico
3. Igreja São Francisco + FIPA
4. Colegião(Colegio N.Sra Calvario)
5. Estação Cultura
6. Igreja Matriz
7. Fórum (Sec.de Educação)
8. Cemitério + Escola Barão
9. Hospital Emilio Carlos
10. CAIC

MIRANTES E PONTOS ATRADORES

- Hospital Emilio Carlos
 Viaduto São Francisco
 Rua Itanhaém
 Praça do Idoso
 Rod. Com. Pedro Monteleone
 Viaduto 7 de Setembro
 Parque Esportivo do Aeroporto
 Praça do Aeroporto

PONTOS E ESPAÇOS DE VISIBILIDADE

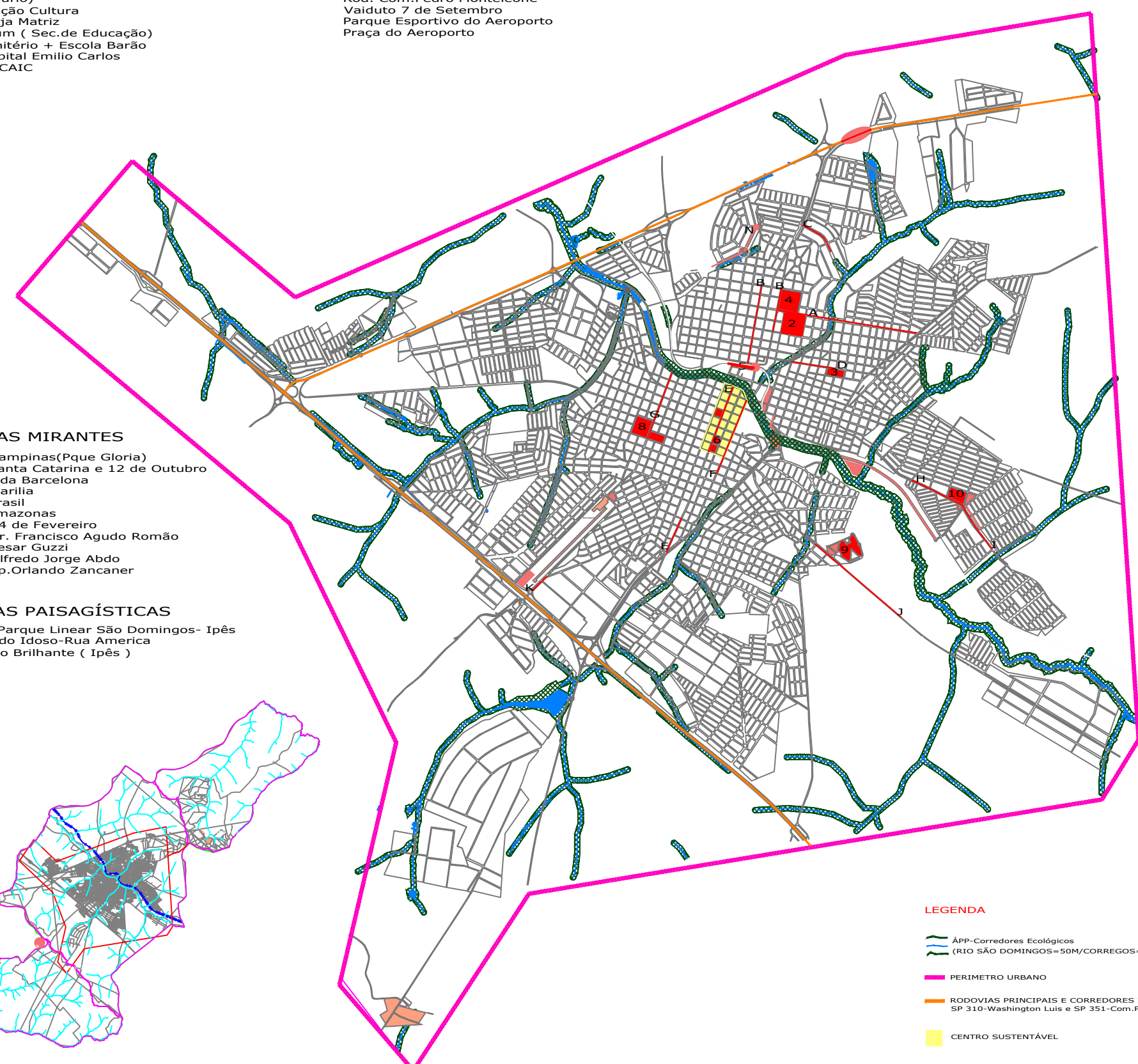
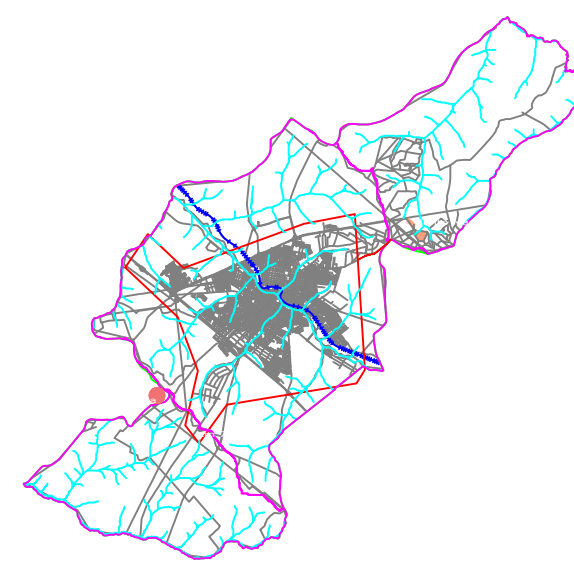
- Igreja São Francisco e Teatro Municipal

VIAS MIRANTES

- A. Rua Campinas (Pq. Gloria)
 B. Rua Santa Catarina e 12 de Outubro
 C. Alameda Barcelona
 D. Rua Marília
 E. Rua Brasil
 F. Rua Amazonas
 G. Rua 24 de Fevereiro
 H. Rua Dr. Francisco Agudo Romão
 I. Avs. Cesar Guzzi
 J. Rod. Alfredo Jorge Abdo
 K. Av. Dep. Orlando Zancaner

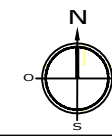
VIAS PAISAGÍSTICAS

- L. Av. e Parque Linear São Domingos- Ipês
 M. Praça do Idoso- Rua America
 N. Av. Rio Brilhante (Ipês)

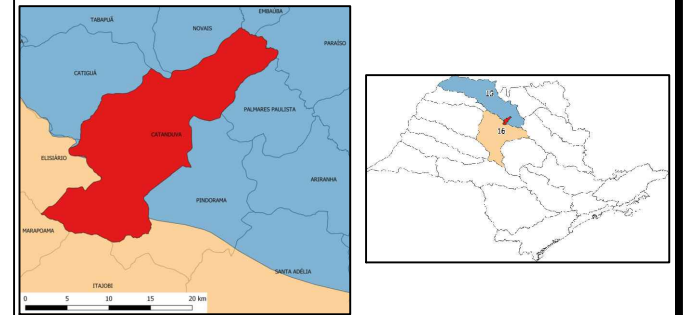


LEGENDA

- APP- Corredores Ecológicos (RIO SÃO DOMINGOS=50M/CORREGOS=30M)
- PERIMETRO URBANO
- RODOVIAS PRINCIPAIS E CORREDORES INDUSTRIAIS SP 310- Washington Luis e SP 351- Com. Pedro Monteleone
- CENTRO SUSTENTÁVEL



Inserção do Município de Catanduva nas UGRHI 15 e 16



No processo de planejamento urbano e estudos da percepção ambiental e urbana, existem estudos, práticas e aplicações em planos diretores do diagnóstico e caracterização da morfologia tridimensional dos espaços visuais da cidade, compostos por campos visuais e pontos atratores de grande sentido e significado para a formação histórico-cultural.

O estudo da paisagem urbana recupera as imagens visuais, associadas a símbolos e signos de importância cultural para as cidades, imagens essas que podem ser agrupadas em "seqüências visuais" de informações contínuas ao longo de percursos tridimensionais.

Estes campos teóricos e práticas de planejamento urbano definem a escala e imagem da cidade em:

- 1) Identificação dos percursos e artérias tridimensionais (trama viária e mobilidade)
- 2) Os Nós ou Pontos Visuais estratégicos (de grande significado cultural)
- 3) Os setores de identidade espacial e cultural
- 4) Os limites e barreiras (fisiográficas)
- 5) os Pontos de Referência e Marcos Visuais

Poucos Planos Diretores no Brasil tem adotado esta prática de planejamento e mapeamento, no sentido de serem incorporados a instrumento de zoneamento cultural e patrimonial das cidades.

Neste Mapa, procuramos identificar alguns percursos, nós e pontos de referência tridimensionais de significativa importância para o processo de planejamento urbano e ambiental de Catanduva, no sentido de recuperar a imagem e campos visuais de significativa importância histórica, cultural, urbanística, arquitetônica e paisagística para a cidade.

Não foi possível neste Mapa, identificarmos e registrarmos alguns campos, marcos e referências significativas no meio rural. Embora possamos salientar a importância das relações e imagens turísticas ambientais em relação ao Km 7 (sub-bacia do Cubatão), Bairro Barroca (canion Elisário), e o Sitio Santo Mario(sub-bacia do Cor. Onça), embora destacamos o significado cultural e ambiental.

	Propriedades da Projeção UTM Latitude: 21° 8' 16" S Longitude: 48° 58' 22" W Convergência Meridiana: -0°44'50,21172" Declinação Magnética: -20,71° Data: 4/6/2018 Variação anual: -0,13°	Ventos Predominantes Torre ASP06

--	--	--	--

REVISÃO DO PDE DO MUNICÍPIO DE CATANDUVA

**AUCA- Atlas Ambiental Urbano de Catanduva
 MARCOS REFERENCIAIS E PERCEPÇÃO VISUAL**

Responsáveis: Prof. Dr. Luiz Antonio Nigro Falcoski (coordenador) MSc. Arqª Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches MSc. Engº Ivan Damasco Menzori MSc. Geógrafa Natália da Costa Souza Arqº Ricardo Travassos Falcoski	Data: Agosto / 2018 FOLHA 74
--	---------------------------------------